

FALSO COGNATO (LEXICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *falso cognato* é a palavra, vocábulo, termo ou lexema com forma semelhante, porém significado diferente, em 2 ou mais idiomas distintos (Conformaticologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *falso* deriva do idioma Latim, *falsus*, “enganado; iludido; não verdadeiro”. Surgiu no Século XIII. O termo *cognato* vem igualmente do idioma Latim, *cognatus*, “relativo a parente”. Apareceu no Século XVI. A expressão *falso cognato* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Falso amigo; falso cognato interlinguístico. 02. Cognato aparente; pseudocognato. 03. Cognato enganador; cognato enganoso. 04. Amigo traiçoeiro; cognato traiçoeiro. 05. Falso conhecido. 06. Falso análogo. 07. Falsa semelhança; falsa transparência. 08. Semelhança enganosa; semelhança traiçoeira. 09. Não equivalência semântica. 10. Cognato de sentido diferente; heterossemântico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos do vocábulo *falso*: *falsa*; *falsar*; *falsária*; *falsário*; *falseabilidade*; *falseamento*; *falsear*; *falseta*; *falsete*; *falsetear*; *falsia*; *falsidade*; *falsídia*; *falsídica*; *falsídico*; *falsífica*; *falsificabilidade*; *falsificação*; *falsificada*; *falsificado*; *falsificador*; *falsificadora*; *falsificar*; *falsificável*; *falsífico*; *falsinérveo*; *falsu* (afora outras dezenas de expressões compostas).

Neologia. As duas expressões compostas *falso cognato não etimológico* e *falso cognato etimológico* são neologismos técnicos da Lexicologia.

Antonimologia: 1. Falso amigo intralinguístico. 2. Amigo verdadeiro; cognato verdadeiro. 3. Cognato homossemântico. 4. Cognato genético. 5. Cognato monolíngue. 6. Termo parassinonímico. 7. Família de cognatos.

Estrangeirismologia: o pioneirismo do sintagma *faux amis*; a famosa expressão *false friends*; os *deceptive demons*; as *mots perfides*; as *mots sosies*; o *calco léxico*; o *calco paronímico*; a *loan word*; o *background* cultural do poliglota; o *mental lexicon*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cognatologia Interlíngue (Lexicologia Comparada).

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Falso cognato: inverossimilhança*.

Coloquiologia. A palavra *parece mas não é*. É preciso saber *separar o joio do trigo*, pois trata-se de palavras *amigas da onça*.

Citaciologia. A seguinte citação do linguista estadunidense Robert Lado (1915–1995) ajuda a esclarecer o tema em epígrafe: – “*Cognatos aqui são palavras que são semelhantes em forma e sentido, independentemente da origem. O sentido comum do termo é aparentado em origem. Para nós, mesmo se duas palavras não forem aparentadas na origem serão chamadas cognatos se forem semelhantes em forma e sentido*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal lexicológico; o holopensene pessoal multicultural; o holopensene pessoal da comunicabilidade interlíngue; o holopensene pessoal poliglótico; os poliglotropensenes fidedignos; a poliglotropensenedade autodiscernida; os traduciopensenes precisos; a traduciopensenedade fiel; os ortolexicopensenes; a ortolexicopensenedade qualificada; os orismopensenes retilíneos; a orismopensenedade vigorosa; os nexopensenes; a nexopensenedade.

Fatologia: o falso cognato; o cognato enganador demasiadamente evidente; o parônimo interlíngue; o cognato polissêmico; o cognato arcaico; a falsa cogação passando despercebida por fazer sentido às acepções tomadas pelo leitor, mesmo distantes da intenção do texto original;

o fato de a correspondência do *confor*, de 1 idioma a outro, não se manter em todo o campo polisêmico (Semântica); a polissemia incidente nos diversos registros linguísticos das palavras; a multivocidade vocabular; a dificuldade de compilação de dicionários bilíngues (Dicionarística); a Linguística de *Corpus* (Lexicologia) permitindo aos dicionários registrarem as acepções em ordem de frequência de uso; as sutilezas interidiomáticas; as nuances semânticas aprendidas diariamente; o verniz semântico de origem cultural (Filologia); o uso incorreto e apressado dos repertórios de palavras; a reaquisição de sentidos em desuso; a fraseologia; os estrangeirismos; a Anfibologia; a logomaquia; o solapamento da mensagem; as conotações insuspeitadas pelo leitor mais atento; a cautela quanto às possíveis confusões vocabulares; as gafes tradutórias; as anedotas traduciológicas; o problema da intraduzibilidade; o aportuguesamento de estrangeirismos transformando cognatos falsos em cognatos autênticos; a incorporação de *confor* outrora inexistente na língua receptora; a canonização dos erros de tradução; o detalhismo do revisor; a percuciência do tradutor; o atilamento do intérprete; a Arte de traduzir; a tradução da subjetividade da palavra através da literalidade dos elementos morfológicos; a Ecdótica; a tentativa de manter a vernaculidade sem incorrer em purismo retrógrado; o babelismo técnico; o poliglotismo interassistencial; a Lexicografia Conscienciológica; a docência conscienciológica internacional (Reeducaciologia Multicultural).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal atuando na identificação de falsos cognatos; a assimilação simpática (assim) com o texto inspecionado; a desassim após o trabalho intelectual; a inspiração dos amparadores em atividade intelectual de base linguística; o amparo extrafísico de função poliglótico; o autolegado paragenético facilitando o trabalho com a Lexicologia (Autorrevezamentologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos idiomas da mesma família linguística*; o *sinergismo dos cognatos multilíngues*; o *sinergismo raiz-afixos*; o *sinergismo língua fonte-língua alvo*; o *sinergismo recursos vocabulares-recursos estilísticos*; o *sinergismo contexto linguístico-contexto cultural*; o *sinergismo forma-conteúdo*.

Principiologia: o *princípio da evolução linguística*; o *princípio da interpenetração interidiomática*; o *princípio da analogia vocabular* levando a conclusões errôneas; o *princípio da fidelidade ao conteúdo em detrimento da fidelidade à forma*; o *princípio da explicitação comunicativa*; o *princípio da descrença* (PD) orientando as autexperimentações idiomáticas; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) indicando boas práticas quanto à escolha lexical; o *princípio da curiosidade no trabalho intelectual*; o *princípio da desconfiança perante provável cognato*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contemplando a veracidade dos fatos, atos e palavras (Autoverbaciologia; Autocoerenciologia); os *códigos linguísticos em constante movimento*.

Teoriologia: a *teoria da equivalência interlinguística* (Traduciologia).

Tecnologia: a *técnica do desconfiômetro ligado ininterruptamente*; a *técnica da comparação de cognatos*; as *técnicas de tradução*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade comunicativa*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da comunicação oral*; a *grafotecnia*.

Voluntariologia: o voluntariado nas diversas frentes interassistenciais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Interassistencial* (CCCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório da vida profissional poliglota*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Intérpretes*; o *Colégio Invisível dos Poliglotas*; o *Colégio Invisível dos Aprendizes de Idiomas*; o *Colégio In-*

visível dos Linguistas; o Colégio Invisível dos Lexicólogos; o Colégio Invisível dos Etimólogos; o Colégio Invisível dos Filólogos; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos.

Efeitologia: o efeito do autoparapolineuroléxico pujante e saudável no diagnóstico, remediação e profilaxia dos falsos cognatos.

Neossinapsologia: as neossinapses especializadas resultantes da dedicação pessoal aos estudos de Lexicologia Comparada (Poliglotismologia).

Ciclogia: o ciclo dos estudos linguístico-lexicológicos; o ciclo de vida dos modismos linguísticos.

Enumerologia: o falso cognato substantivo; o falso cognato qualificativo; o falso cognato adverbial; o falso cognato conjuntivo; o falso cognato verbal; o falso cognato sintagmático; o falso cognato sintático. O falso cognato cultural; o falso cognato de empréstimo; o falso cognato estrangeirístico; o falso cognato decalcado; o falso cognato de gênero; o falso cognato homofônico; o falso cognato homográfico; o falso cognato idiomático; o falso cognato prosódico; o falso cognato sociolinguístico.

Binomiologia: o binômio falso cognato parcial-falso cognato total; o binômio Exegese-Hermenêutica; o binômio sincronia-diacronia; o binômio significante-significado; o binômio homógrafo-homófono; o binômio Arte da tradução-técnica de tradução; o binômio tradutor-revisor; o binômio tradução escrita (Grafologia)-tradução oral (Fonologia); o binômio comunicação escrita-comunicação oral.

Interaciologia: a interação entre as línguas neolatinas; a interação estrangeirismo-falso estrangeirismo; a interação decalque-empréstimo semântico; a interação interlíngua-babelismo; a interação jogo de palavras-trocadilhos-idiomatismos; a interação universo linguístico-universo extralinguístico; a interação educação formal-autodidatismo.

Crescendologia: o crescendo erro sutil-erro grosseiro; o crescendo semelhança fonética-confusão interlinguística; o crescendo estrangeirismo-falso cognato-naturalização-cognato autêntico; o crescendo cotejo de formas cognatas-identificação do étimo remoto comum; o crescendo da rede ideativo-analógica de falsos cognatos no âmbito da Autoparapolineurolexicologia; o crescendo cognitivo da Semântica Descritivo-Comparativa; o crescendo da família lexicográfica glossário-vocabulário-dicionário-tesauro-enciclopédia.

Trinomiologia: o trinômio origem comum-grafia comum-significado diferente; o trinômio origem diferente-grafia comum-significado diferente; o trinômio autor-tradutor-leitor; o trinômio orador-intérprete-plateia; o trinômio leitura-registro-debate; o trinômio leitor-revisor-reenhista; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio racionalidade-discernimento-holomaturidade; o trinômio (aliteração) bom senso-bom gosto-bom tom nas escolhas lexicais.

Polinomiologia: o polinômio das habilidades linguísticas compreensão escrita-compreensão auditiva-produção escrita-produção oral; o polinômio da estrutura linguística Ortografia-Fonética-Morfossintaxe-Semântica-Lxicologia; o polinômio da evolução semântica extensão-restricção-enfraquecimento-reforço; o polinômio lexicográfico básico Definologia-Etimologia-Sinonimologia-Antonomimologia ajudando a evitar falsos cognatos; o polinômio lusofonia-hispanofonia-galofonia-anglofonia-italofonia.

Antagonismologia: o antagonismo cognato verdadeiro / falso cognato; o antagonismo transculturação mórfica / transculturação semântica; o antagonismo purismo / estrangeirismo; o antagonismo naturalidade / literalidade; o antagonismo monossemia / polissemia; o antagonismo denotação / conotação; o antagonismo hipoglotismo / hiperpoliglotismo; o antagonismo superficialidade / profundidade.

Paradoxologia: a aproximação simples com o paradoxo dos contrônimos.

Politicologia: a lexicocracia; a traduciocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a democracia direta.

Legislogia: a lei do maior esforço na pesquisa das equivalências interlinguísticas; as leis etimológicas (normas de derivação).

Filiologia: a *bibliofilia*; a *comunicofilia*; a *criteriofilia*; a *criticofilia*; a *escriptofilia*; a *lexicofilia*; a *glossofilia*; a *leiturofilia*; a *linguisticofilia*; a *mnemofilia*; a *neofilia*; a *traduciofilia*; a *verbofilia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a *culturofobia*; a *definofobia*; a *grafofobia*; a *leiturofobia*; a *neofobia*; a *literofobia*; a *onomatofobia*; a *raciocinofobia*; a *verbetofobia*; a *verbofobia*.

Mitologia: o *mito da sinonímia absoluta*; o *mito da tradução perfeita*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *linguisticoteca*; a *gramaticoteca*; a *idiomatoteca*; a *traducioteca*; a *políglototeca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Lexicologia*; a *Cognatologia*; a *Orismologia*; a *Terminologia*; a *Traduciofilia*; a *Intercomunicologia*; a *Interpretaciologia*; a *Exaciologia*; a *Conformaticologia*; a *Cogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Paremiologia*; a *Enciclopediologia*; a *Erudiciologia*; a *Parapolimaticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin intermissivista*; a *conscin universalista*.

Masculinologia: o *refém da forma*; o *tradutor amador*; o *tradutor circunstancial*; o *intermissivista*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *articulista*; o *tradutor profissional*; o *gramaticista*; o *linguista*; o *políglota*; o *revisor*; o *editor*; o *autor*; o *tratadista*; o *dicionarista*; o *lexicólogo*; o *filólogo*; o *paracientista*; o *neologista*; o *conscienciólogo*; o *holofilósofo*.

Femininologia: a *refém da forma*; a *tradutora amadora*; a *tradutora circunstancial*; a *intermissivista*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *articulista*; a *tradutora profissional*; a *gramaticista*; a *linguista*; a *políglota*; a *revisora*; a *editora*; a *autora*; a *tratadista*; a *dicionarista*; a *lexicóloga*; a *filóloga*; a *paracientista*; a *neologista*; a *consciencióloga*; a *holofilósofa*.

Hominologia: o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens orismologus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens professor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: falso cognato *não etimológico* = os homófonos, homógrafos ou homônimos interlíngues heterossemânticos sem cogação comum; falso cognato *etimológico* = os homófonos, homógrafos ou homônimos interlíngues heterossemânticos com cogação comum.

Culturologia: a *cultura lexicológica*; a *cultura lexicográfica*; a *cultura verbetológica*; a *cultura gramatical*; a *cultura linguística*; a *cultura tradutória*; a *cultura filológica*; a *cultura políglótica*; a *Interculturologia*; a *Multiculturologia*.

Cognatologia. Segundo a *Traduciofilia*, eis 100 falsos cognatos perante a Língua Portuguesa, a partir de 4 idiomas – Espanhol, Francês, Inglês e Italiano –, provenientes de variadas classes gramaticais, enumerados em ordem alfabética, nos quais o primeiro termo em itálico representa o vocábulo estrangeiro e a outra palavra ou expressão composta apresenta a tradução capaz de dirimir a confusão causada pelos *false friends* ou *faux amis*:

A. Espanhol:

01. *Aderezo* / *tempero*.

02. *Aguinaldo* / *décimo terceiro salário* (Argentina).

03. *Almohada* / *travesseiro* (Brasil).

04. ***Apartado* / tópico.**
05. ***Apellido* / sobrenome (Brasil).**
06. ***Asignatura* / disciplina.**
07. ***Avocado* / abacate.**
08. ***Bizcocho* / bolo.**
09. ***Botiquín* / caixa de primeiros socorros.**
10. ***Crianza* / criação (sincronia).**
11. ***Cubierto* / talheres.**
12. ***Embarazada* / grávida.**
13. ***Exquisito* / delicioso (coloquialismo).**
14. ***Fideo* / macarrão.**
15. ***Largo* / comprido.**
16. ***Mayor* / idoso.**
17. ***Oficina* / escritório.**
18. ***Oso* / urso.**
19. ***Pegar* / colar (coloquialismo).**
20. ***Polvo* / pó.**
21. ***Propina* / gorjeta (coloquialismo).**
22. ***Recalcar* / reforçar (coloquialismo).**
23. ***Salada* / salgada.**
24. ***Uno* / alguém.**
25. ***Vaso* / copo.**

B. Francês:

26. ***Abonné* / assinante.**
27. ***Amasser* / juntar.**
28. ***Attirer* / atrair.**
29. ***Auge* / cocho.**
30. ***Bâton* / bastão.**
31. ***Billion* / trilhão.**
32. ***Carpette* / tapete.**
33. ***Carte* / mapa.**
34. ***Carton* / papelão.**
35. ***Chat* / gato.**
36. ***Envier* / invejar.**
37. ***Femme* / mulher.**
38. ***Gâteau* / bolo.**
39. ***Jus* / suco.**
40. ***Morne* / melancólico.**
41. ***Outil* / ferramenta.**
42. ***Pelle* / pá.**
43. ***Pote* / camarada (coloquialismo).**
44. ***Pourtant* / contudo.**
45. ***Sol* / solo.**
46. ***Subir* / sofrer.**
47. ***Thème* / versão (para a língua estrangeira).**
48. ***Version* / tradução (para a língua materna).**
49. ***Ville* / cidade.**
50. ***Violon* / violino.**

C. Inglês:

51. ***Absolutely* / certamente.**
52. ***Adept* / especialista.**

53. *Alumnus* / ex-aluno (já graduado).
54. *Anthem* / hino.
55. *Candid* / franco.
56. *Casualty* / vítima.
57. *Comprehensive* / abrangente.
58. *Con(victed)* / condenado.
59. *Coroner* / médico legista.
60. *Enrol* / inscrever-se.
61. *Estate* / propriedade.
62. *Idiom* / expressão idiomática.
63. *Inhabitable* / habitável.
64. *Notorious* / famigerado (negativo).
65. *Phrase* / expressão.
66. *Physic* / purgante.
67. *Policy* / política.
68. *Preservative* / conservante.
69. *Push* / empurrar.
70. *Relapse* / recidiva.
71. *Resume* / retomar.
72. *Self-deception* / autengano.
73. *Sensible* / sensato.
74. *Syllabus* / conteúdo programático.
75. *Travesty* / arremedo.

D. Italiano:

76. *Affaturamento* / feitiço.
77. *Annegare* / afogar.
78. *Argomento* / assunto.
79. *Attendibile* / fidedigno.
80. *Baffo* / bigode.
81. *Birra* / cerveja.
82. *Brutto* / feio.
83. *Burro* / manteiga.
84. *Caldo* / quente.
85. *Cattivo* / mau.
86. *Coppia* / casal.
87. *Feriale* / dia útil.
88. *Fino* / até.
89. *Gamba* / perna.
90. *Gola* / garganta.
91. *Morbido* / macio.
92. *Palestra* / ginásio esportivo.
93. *Particolare* / peculiar.
94. *Ragno* / aranha.
95. *Retore* / retórico.
96. *Riso* / arroz.
97. *Salire* / subir.
98. *Sfruttamento* / exploração.
99. *Silloge* / florilégio.
100. *Speziale* / alquimista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o falso cognato, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
02. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
03. **Cognato:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Estrangeirismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
07. **Etimologia:** Linguisticologia; Neutro.
08. **Lexicoteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
10. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
11. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Sinônimo:** Comunicologia; Neutro.
13. **Traduciopensene:** Pensenologia; Neutro.
14. **Tradutor-revisor:** Traduciologia; Neutro.
15. **Variação vernacular:** Conformática; Neutro.

A EVITAÇÃO AUTOCONSCIENTE DOS FALSOS COGNATOS POR PARTE DO(A) INTERMISSIVISTA LÚCIDO(A) INDICA DESTREZA INTERIDIOMÁTICA CAPAZ DE POTENCIALIZAR A COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL (POLIGLOTISMOLOGIA).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente para as armadilhas dos falsos cognatos? Em quais línguas?

Bibliografia Específica:

1. **Mascherpe, Mário; & Zamarin, Laura; *Os Falsos Cognatos na Tradução do Inglês para o Português*; 112 p.; 5 enus.; glos. 410 termos; 3 tabs.; 11 refs.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 7 a 12.**
2. **Santos, Agenor Soares dos; *Guia Prático de Tradução Inglesa: Como Evitar as Armadilhas das Falsas Semelhanças*; pref. Regina Alfarano; 858 p.; 7 caps.; 55 citações; 34 enus.; 5 tabs.; glos. 3.700 entradas; 934 refs.; 10 apênds.; 24,5 x 17,5 x 4,5 cm; br.; Ed. rev. ampl. e atual.; *Elsevier*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 8 a 13.**
3. **Tosi, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 E-mail; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas XIII a XXV.**
4. **Idem; *Dizionario delle Sentenze Latine e Greche: 10.000 Citazioni dall'Antichità al Rinascimento nell'Originale e in Traduzione con Commento Storico, Letterario e Filologico*; XXX + 896 p.; 10.000 citações; 1 E-mail; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20 x 13 x 5 cm; enc.; 17ª Ed.; *Bur Rizzoli Dizionari*; Milano; Italia; 2012; páginas XIII a XXV.**
5. **Xatara, Cláudia; & Oliveira, Wanda Leonardo de; *Dicionário de Falsos Cognatos Francês-Português / Português-Francês*; pref. 1ª Ed. Maria Tereza Camargo Biderman; pref. 2ª Ed. Maria Cláudia Rodrigues Alves; 216 p.; 7 enus.; glos. 2.130 entradas; 2 micrografias; 33 refs.; 16 x 23 cm; br.; 2ª Ed. rev e ampl.; *Editora de Cultura*; São Paulo, SP; 2008; páginas 14 a 22.**

Webgrafia Específica:

1. Fang, Yueh-Wen; *Falsos Amigos Español-Inglés en Estudiantes de Español como Lengua Extranjera: El Caso de Taiwán*; Tese; VII + 468; 166 citações; 221 enus.; 282 fotos; 1 questionário; 61 tabs.; 3 testes; 248 refs.; 1 apênd.; *Universidad de Salamanca; Facultad de Traducción y Documentación; Departamento de Traducción e Interpretación*; Salamanca; España; 2012; páginas 54 a 92; disponível em: <<http://gedos.usal.es/jspui/handle/10366/115556>>; acesso em: 01.10.13.

O. M.